

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2017 DO COMHAB

Aos vinte dias do mês de junho de dois mil e dezessete, na sala de reuniões da Secretaria de Planejamento Urbano, situada na Rua Frederico Moura 1517, Cidade Nova, Franca, São Paulo, foi realizada a quinta reunião ordinária do Conselho Municipal de Habitação. Senhora Aline Manon Salomão Silva Maia, Presidente do COMHAB iniciou a reunião às oito horas e dez minutos, com a leitura da ata da reunião ordinária do mês de maio, a qual foi aprovada pelos conselheiros presentes por unanimidade. Senhora Eliana colocou em pauta o local da eleição dos representantes dos movimentos populares. Senhor José Crepaldi e Senhor Francisco Nunes dos Santos sugeriram realizar a eleição em um local neutro. Senhor Maximiliano Engler Lemos comentou com a Senhora Maria de Lourdes Jacintho Pucci que a falta de lixeiras em locais de grande movimento como a Praça do Jardim Francano deixava essas áreas públicas mais sujas. Senhora Maria de Lourdes falou que iria verificar a possibilidade de colocar uma lixeira de tambor naquela praça, mas lamentou que havia muito roubo desses tambores. Senhor Max sugeriu que as lixeiras fossem grafitadas e que poderia haver um dia específico para a entrega das lixeiras com grande mobilização daquela comunidade, começando pela Avenida Paulino Pucci. Senhora Maria de Lourdes questionou se o grafite poderia ser confundido com vandalismo. Senhora Rosa Maria Beraldo ponderou que pichação e grafiteagem eram ações diferentes. Senhor José Crepaldi concordou com a Senhora Rosa, destacando que havia um respeito por parte da população ao grafite e que a Praça do Jardim Aeroporto era cuidada pela própria comunidade. Senhora Maria de Lourdes comunicou que a Secretaria de Serviços e Meio Ambiente estava fazendo várias lixeiras de cimento para a cidade. Senhor Francisco queixou-se da situação vivida pelos centros comunitários e associações de moradores e descreveu a realidade dos bairros com ruas esburacadas, falta de iluminação pública, falta de placas, falta de sinalização de trânsito e falta de equipamentos como lombofaixas. Senhora Aline lembrou a necessidade de realizar a eleição dos representantes dos movimentos populares para que se iniciasse um trabalho de agentes comunitários nos bairros e orientou o Senhor Francisco a protocolar suas reivindicações na Prefeitura. Senhor Francisco lamentou a dificuldade de os presidentes dos Movimentos Populares participarem das reuniões do Conselho de Habitação por possuírem muitos serviços e afazeres. Em concordância com o Senhor Francisco, o senhor José Crepaldi lembrou que outras pessoas, além do presidente dos centros comunitários, poderiam compor o

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

36 Conselho. Senhora Aline salientou que essa alteração deveria ser feita para a
37 próxima gestão. Senhor Cláudio Ferreira questionou a inclusão do Instituto de
38 Arquitetos do Brasil – IAB no Conselho. Senhora Eliana Jacintho de Lima Goulart
39 Giuberti explicou que a alteração da composição só poderia ser feita mediante
40 alteração da Lei e que essa alteração será realizada com outras alterações
41 necessárias para a próxima gestão cujo processo de indicação e de eleição terá
42 início em setembro. Dando sequência à reunião, Senhora Aline comunicou aos
43 presentes a elaboração de cartilha para profissionais da construção civil com o
44 objetivo de informar sobre leis que foram alteradas. Senhor Ítalo Mazucatto lembrou
45 que a Senhora Camila, Engenheira da Secretaria de Planejamento Urbano estava
46 compilando todas as sugestões e que depois esse material seria disponibilizado no
47 site e explicou que o intuito da cartilha seria desburocratizar os critérios para a
48 aprovação de projetos. Relatou que atualmente existe uma “culpabilização” mútua
49 entre a Prefeitura e os profissionais da construção civil. A Prefeitura culpava os
50 profissionais que não apresentavam projetos adequados e os profissionais culpavam
51 a Prefeitura que as leis não eram claras. Senhora Eliana questionou a senhora Aline
52 se os fiscais de obras estariam cobrando a instalação de suporte para
53 acondicionamento de lixo nas novas construções. Senhora Aline respondeu que iria
54 verificar. Senhora Maria de Lourdes perguntou a opinião do Senhor Max sobre a
55 adequação e praticidade das lixeiras subterrâneas. Segundo o Senhor Max, esse
56 tipo de lixeira era uma boa opção, mas não deveria ser a única. Senhora Maria de
57 Lourdes afirmou que muitos condomínios colocavam seus resíduos em áreas
58 públicas. Senhor Max lamentou a falta de educação e comentou que o lixo de cada
59 pessoa não poderia ser um problema para outras pessoas. Senhor Cláudio
60 questionou sobre a adesão da Prefeitura de Franca ao Programa Cartão Reforma e
61 sobre a Lei da Assistência Técnica. Senhora Aline respondeu que os assuntos já
62 teriam sido passados para o Gabinete do Prefeito, mas que ainda não havia uma
63 resposta. Senhor Cláudio questionou sobre o Fundo Municipal de Habitação.
64 Senhora Aline respondeu que estava aguardando a resposta da Secretaria de
65 Finanças. Senhora Valéria da Silva Barbosa Gimenes disse ter recebido um ofício
66 do Ministério Público, solicitando melhorias na residência de uma pessoa idosa.
67 Senhora Aline ponderou que a Prefeitura de Franca não poderia fazer obras para
68 particulares a menos que houvesse um estudo muito criterioso para garantir a
69 legalidade dos atos. Senhora Eliana sugeriu incluir na cartilha a orientação de que
70 materiais de construção como areia e brita não fossem escoados para as galerias de

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

71 drenagem de água de chuva e que a destinação dos resíduos de construção civil
72 ofsse feita de modo correto. Senhora Aline sugeriu que esse seja um capítulo à
73 parte da Cartilha. Senhor Cláudio sugeriu inserir uma parte de boas práticas nos
74 cursos de Pedreiro Eclético. Senhor Cláudio ressaltou que o projeto apresentado ao
75 Fundo Municipal de Meio Ambiente foi para aquisição de GPS e não de
76 georeferenciamento, propriamente dito. Salientou que essa era a primeira etapa
77 para um projeto de georeferenciamento e que a Prefeitura deveria continuar
78 investindo nessa tecnologia. Senhora Aline contou que profissionais da Secretaria
79 de Planejamento Urbano estiveram em Belo Horizonte para conhecer o Programa de
80 Georeferenciamento daquela cidade que seria referência no país. Senhora Aline
81 encerrou a reunião às nove horas e quarenta e cinco minutos. Justificou sua
82 ausência a Senhora Rosa Maria de Paiva Castro. Eu, Eliana Lima Giuberti, lavrei a
83 presente ata, onde assino com a Presidente Aline Manon Salomão Silva Maia e com
84 os demais conselheiros presentes.

85 Eliana Jacintho de Lima Goulart Giuberti E. Giuberti
86 Aline Manon Salomão Silva Maia A. S. Maia
87 Ângela Beatriz Tozzi Mendonça Peixoto A. B. Tozzi
88 Maria de Lourdes Jacintho Pucci M. L. Pucci
89 Valéria da Silva Barbosa Gimenes _____
90 Rosa Maria Beraldo _____
91 Maximiliano Engler Lemos _____
92 José Crepaldi _____
93 Francisco Nunes dos Santos _____